

## UM PANORAMA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA LEGAL<sup>1</sup>

Leda Maria Pereira Monteiro<sup>2</sup>  
Juliana Fernanda Monteiro de Souza<sup>3</sup>  
Luciana Pombo Campos<sup>4</sup>

**RESUMO:** O artigo objetivou investigar a atuação da área da Ciência da Informação nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) situadas na região da Amazônia Legal. Este estudo tem como justificativa a importância da área da Ciência da Informação na região Amazônica na contribuição de problemas informacionais. Para isso, foram analisadas 23 instituições de ensino superior, entre universidades e institutos federais, com a finalidade de verificar a existência de cursos de graduação e pós-graduação, assim como grupos de pesquisa na área da Ciência da Informação. A pesquisa apresenta abordagem quantitativa e qualitativa, sendo de natureza aplicada. Trata-se de uma pesquisa exploratória e os meios adotados são de pesquisa bibliográfica e documental. A coleta de dados foi realizada nos Websites oficiais das IFES, no site do e-MEC, no portal da CAPES e no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPQ). Os resultados alcançados apontaram que a evolução da área da Ciência da Informação na região da Amazônia Legal vem ocorrendo de forma lenta, com apenas 5 universidades oferecendo cursos alinhados à área. Espera-se com este estudo contribuir para a expansão da área da Ciência da Informação nas IFES localizadas na Amazônia legal e para a resolução de problemas informacionais na região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amazônia Legal; Ciência da Informação; Ensino superior.

## AN OVERVIEW OF INFORMATION SCIENCE IN FEDERAL HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN THE LEGAL AMAZON

**ABSTRACT:** The article aims to investigate the performance of the area of Information Science in Federal Higher Education Institutions (IFES) located in the Legal Amazon region. This study is justified by the importance of the area of Information Science in the Amazon region in contributing to informational problems. For this, 23 higher education institutions were verified, including universities and federal institutes, with the purpose of verifying the existence of undergraduate and postgraduate courses, as well as research groups in the area of Information Science. The research presents a quantitative and qualitative approach, being applied in nature. This is exploratory research, and the means adopted are bibliographic and documentary research. The collection was carried out on the official IFES websites, on the e-MEC website, on the CAPES portal and on the Directory of Research Groups in Brazil (CNPQ). The results of the competitions showed that the evolution of the Information Science area in the Legal Amazon region is simultaneously slow, with only 5 universities offering courses aligned to the area. This study is expected to contribute to the expansion of the area of Information Science in IFES located in the Legal Amazon and to the resolution of informational problems in the region.

**KEYWORDS:** Legal Amazon; Information Science; Higher education.

1 Artigo apresentado no I Seminário Internacional Informação, Conhecimento e Digitalidade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - I SICAM / V Workshop da Rede Transamazônica de Cooperação em Informação e Conhecimento para o Desenvolvimento Sustentável - RTCIC-DS 2024 PROCAD AMAZÔNIA

2 Mestra em Gestão Pública - Universidade Federal do Pará, Brasil. Email: ledamonteiro2@gmail.com

3 Mestra em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia - Universidade Federal do Pará, Brasil. Email: juliana.souza@ufpa.edu.br

4 Especialista em Gestão Pública, Finanças e Orçamento Público - Universidade Federal do Pará, Brasil. Email: lupombocampos@gmail.com

## UNA VISIÓN GENERAL DE LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN EN LAS INSTITUCIONES FEDERALES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN LA AMAZONÍA JURÍDICA

**RESUMEN:** El artículo tuvo como objetivo investigar el desempeño del área de Ciencias de la Información en Instituciones Federales de Educación Superior (IFES) ubicadas en la región Amazonía Legal. Este estudio se justifica por la importancia que tiene el área de Ciencias de la Información en la región amazónica al contribuir a los problemas informacionales. Para ello, se analizaron 23 instituciones de educación superior, entre universidades e institutos federales, con el propósito de verificar la existencia de cursos de pregrado y posgrado, así como grupos de investigación en el área de Ciencias de la Información. La investigación presenta un enfoque cuantitativo y cualitativo, siendo de naturaleza aplicada. Se trata de una investigación exploratoria y los medios adoptados son la investigación bibliográfica y documental. La recolección de datos se realizó en los sitios web oficiales de IFES, en el sitio web e-MEC, en el portal CAPES y en el Directorio de Grupos de Investigación de Brasil (CNPQ). Los resultados alcanzados mostraron que la evolución del área de Ciencias de la Información en la región Amazonía Legal viene ocurriendo lentamente, existiendo sólo 5 universidades ofreciendo carreras alineadas al área. Se espera que este estudio contribuya a la ampliación del área de Ciencias de la Información en IFES ubicadas en la Amazonía legal y a la resolución de problemas informacionales en la región.

**PALABRAS CLAVES:** Amazonía legal; Ciencias de la Información; educación superior.

### INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI) é considerada como uma ciência interdisciplinar, uma vez que trata de questões de geração, comunicação e apropriação do conhecimento com abrangência de diversas temáticas em diferentes áreas de formação acadêmica (Souza; Stumpf, 2009).

De modo geral a CI surgiu após o final da segunda guerra mundial, e por conseguinte, passou por diversas transformações por meio de avanços no conhecimento científico e de tecnologias. Quanto no Brasil, ela surgiu na década de 70, por meio da instituição do Curso de Mestrado em Ciência da Informação, do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) (Silva *et al.*, 2006).

Conforme Capurro e Hjørland (2007, p.186), a Ciência da Informação tem como finalidade “[...] a geração, coleta, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação [...]”. Quanto a Dias (2002), explica que a Ciência da Informação busca tratar as informações usando descrição e classificação contidas em livros, periódicos etc.

Nessa perspectiva, a formação de profissionais na área da CI promove uma integração de conhecimento científico assim como o tratamento e divulgação da informação para os seus usuários.

A Amazônia Legal, estabelecida pela Lei nº. 1.806/1953 por meio de políticas públicas, tem como objetivo a integração e desenvolvimento econômico da região, composta de uma área de 5.217.423 km<sup>2</sup> e abrange os estados brasileiros, do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins e, parcialmente, o Estado do Maranhão (a oeste do Meridiano 44°).

Diante deste cenário, a informação para a região da Amazônia Legal é um insumo essencial para o auxílio em tomadas de decisões em diversas áreas, seja para o estabelecimento do direito de acesso à informação quanto a promoção de políticas públicas em diversos setores, como, saúde, meio ambiente, educação, entre outros.

Com isso, este trabalho tem como objetivo responder à seguinte questão: como está se desenvolvendo o ensino superior e a pesquisa na área da Ciência da Informação na região da Amazônia Legal?

Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é investigar a atuação da área de Ciência da Informação nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) situadas na região da Amazônia Legal. Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: mapear as instituições de ensino superior públicas estabelecidas nos estados situados na região amazônica legal; identificar os cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) ofertados na região de estudo; identificar e caracterizar grupos de pesquisa.

## **ÁREAS DE ESTUDOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

De acordo com Borko (1968), a Ciência da Informação é a área que explora as características e o comportamento da informação, além dos processos que controlam seu fluxo e tratamento. O objetivo é tornar a informação mais acessível e útil. Esta disciplina abrange todo o ciclo da informação, desde sua origem e coleta até sua organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e uso.

Dentro deste campo, são investigadas a representação da informação tanto em sistemas naturais quanto artificiais, a aplicação de códigos para uma transmissão eficiente de mensagens e o uso de técnicas de processamento e programação de computadores. A Ciência da Informação é, portanto, uma área interdisciplinar, envolvendo

conhecimentos de Matemática, Lógica, Linguística, Psicologia, Ciência da Computação, Engenharia da Produção, Artes Gráficas, Comunicação, Biblioteconomia, Administração, entre outras disciplinas (Borko, 1968).

Além disso, a Ciência da Informação também se preocupa com questões éticas e políticas relacionadas ao uso da informação. Isso inclui temas como privacidade, segurança de dados e acesso à informação. No contexto da Interdisciplinaridade, que é uma característica fundamental da Ciência da Informação, sendo uma marca distintiva de sua evolução amplamente reconhecida pela comunidade acadêmica dessa área (Bicalho; Oliveira, 2011).

Assim, a interdisciplinaridade não só fomenta a base teórica da CI, mas também prepara os profissionais para enfrentar os dilemas contemporâneos relacionados principalmente à privacidade, segurança e acessibilidade da informação em um mundo cada vez mais conectado e digital.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A principal área alcançada com o tema da pesquisa insere-se no âmbito das ciências sociais aplicadas. O objeto de estudo trata-se da atuação da Ciência da Informação nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) dos estados da Amazônia Legal.

A pesquisa tem abordagem quantitativa e qualitativa e de natureza aplicada. Quanto aos seus objetivos, é uma pesquisa exploratória e os meios adotados são de pesquisa bibliográfica e documental.

A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa nos Websites oficiais das instituições federais de ensino superior situadas na região da Amazônia legal, no site do Ministério da Educação (e-MEC) para os cursos de graduação, no portal da CAPES, para os cursos de mestrado e doutorado, e no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq).

## **ANÁLISES E DISCUSSÕES DE RESULTADOS**

Por meio dos levantamentos realizados com a pesquisa, chegou-se ao total de 23 IFES localizadas na região da Amazônia Legal. Das 23 IFES investigadas, apenas 5 possuem cursos de graduação na área da Ciência da Informação: Universidade Federal da Amazônia (UFAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de

Rondonópolis (UFR), Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Sendo a UFPA a primeira universidade da região Amazônica, e a décima segunda do Brasil, a criar o curso de Biblioteconomia. O curso foi iniciado em 1963, embora tenha sido fundado em 1957, antes mesmo da criação da própria universidade, e já formou mais de 2.000 alunos em 60 anos de existência (Universidade Federal do Pará, 2023). Na mesma década, foram criados os cursos de Biblioteconomia nas universidades federais: do Amazonas (UFAM), em 1966, e do Maranhão (UFMA), em 1969. Posteriormente, o curso foi criado na UFR, em 1999, e dez anos depois na UNIR, em 2009. O curso de Biblioteconomia na modalidade à Distância foi implementado a partir do ano de 2018 na UFAM e só em 2021 na UFPA.

Quanto ao curso de Arquivologia, o primeiro curso da Amazônia Legal foi criado em 2009 pela UFAM. Inicialmente, a proposta era a criação do curso de Ciência da Informação, tendo as áreas habilitadas a de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Porém, por questões legais na época, optaram por manter o curso de Biblioteconomia e criar o curso de Arquivologia (Universidade Federal do Amazonas, 2019a). Seguindo a UFAM, a UFPA criou o seu curso de Arquivologia no ano de 2012. Apenas essas duas IFES ofertam o curso na região Amazônica.

Por fim, o primeiro e único curso de Museologia foi criado pela UFPA no ano de 2012. A universidade continua sendo a única instituição de ensino da Amazônia a ofertar cursos desse gênero.

Com os resultados apresentados, notamos que apenas 21% das IFES pertencentes à região da Amazônia Legal ofertam cursos de graduação alinhados à área da Ciência da Informação. Com um total de dez cursos, tendo oito cursos ofertados de forma presencial e dois na modalidade à Distância. Sendo a UFPA a instituição com maior abrangência de cursos na área.

Observa-se que o curso de Biblioteconomia é mais ofertado na região, com 7 cursos ao todo, seguindo uma tendência nacional. Na outra ponta, está o curso de museologia, que apresenta apenas uma oferta na região. É importante considerar que, incluindo as instituições públicas de todo o país, são ofertados cerca de 15 cursos nessa área (Santos *et al.*, 2023).

Quanto aos Institutos Federais da Amazônia Legal, não foram identificados em quaisquer dessas instituições cursos de graduação na área da Ciência da Informação.

Com relação às IFES da Amazônia Legal que ofertam cursos de pós-graduação na área da CI, apenas três universidades possuem cursos na área, a UFAM, a UFMA e a UFPA.

Na UFPA foram identificados dois cursos de pós-graduação: o curso de Ciência da Informação, no nível de Mestrado, criado em 2017, e o curso de Ciência da Informação no nível de Doutorado, criado no ano de 2023, ambos pertencentes ao PPGCI.

Em relação a UFMA foi identificada uma oferta do curso de CI, no nível de mestrado, criado em 2023, ligado ao PROGCIN.

É importante destacar que a UFAM possui o mestrado em Informação e Comunicação, do PPGIC, criado em 2023, que na plataforma Sucupira está cadastrado na área básica da Comunicação. Entretanto, as suas linhas de pesquisa estão estritamente alinhadas à área da CI, compatibilizando-se com as áreas dos cursos pretendidos nesta pesquisa.

Não foram identificados cursos de Pós-graduação na área da CI nos Institutos Federais investigados. Quanto aos grupos de pesquisa, foram identificadas 6 IFES que criaram grupos alinhados à área da CI, são elas: UFAM, UFMA, IFMA, UFMT, UFPA e UNIR. Totalizando 15 grupos de pesquisas distribuídos nas IFES da Amazônia Legal. Sendo a UFPA a universidade com maior número de grupos voltados para a área, com 6 grupos de pesquisa: Museus e Patrimônio na Amazônia; Informação, Sociedade e Meio Ambiente (GPINF); Informação, Sociedade e Cidadania; Arquivologia e Competência em Informação – GParqCoInfo; Organização e representação do conhecimento e da informação na Amazônia - ORCI AMAZÔNIA; e Museologia, Memória e Mitopoéticas Amazônicas.

O primeiro grupo de estudos formado na área da CI foi na UFAM, no ano 2000. O grupo alinhava suas pesquisas à área de gestão da informação e do conhecimento e denomina-se Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação (GEPCI). Tem origem no então Departamento de Biblioteconomia da universidade, o qual criou o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação (NEPCI). A partir do ano de 2019, após um processo de reconfiguração, o grupo passou a ser chamado de Gestão da Informação e do Conhecimento na Amazônia (GICA) (Universidade Federal do Amazonas, 2019b).

Após nove anos de criação do GEPCI, foi criado o segundo grupo de pesquisa na área da CI, na UFMT no ano de 2009, voltado para a Museologia, denominado “INTERFACES: História, Museologia e Ciências Afins”. E três anos depois, em 2012,

também na área da Museologia, a UFPA criou o seu primeiro grupo na área denominado “Museus e Patrimônio na Amazônia”.

No geral, os temas estão voltados para os cursos de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, Gestão da Informação e Ciência da Informação. A maioria dos grupos estão cadastrados com área predominante em CI, exceto os grupos “INTERFACES: História, Museologia e Ciências Afins”, “Museus e Patrimônio na Amazônia” e “Museologia, Memória e Mitopoéticas Amazônicas”, que estão cadastrados na área de Museologia.

Observa-se que, mesmo sem a identificação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação em algumas IFES investigadas, foram identificados grupos de pesquisa na área da CI em algumas dessas instituições, como é o caso do IFMA, sendo o único Instituto Federal a criar um grupo de pesquisa na área denominado “Grupo de Pesquisa em Ciência da Informação e Educação (CIEDU)”, e da UFMT, com o grupo “INTERFACES: História, Museologia e Ciências Afins”, onde sua formação pode estar associada a estudos de criação de museus na universidade.

A criação de grupos de estudos e pesquisas nas IFES localizadas na Amazônia Legal é fundamental para o desenvolvimento da área da CI na região, pois poderá fortalecer o conhecimento científico, formar novos pesquisadores e ser o ponto de partida para a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os resultados apresentados, foram identificadas 23 IFES situadas na região da Amazônia Legal. Das 23 IFES, apenas cinco ofertam cursos de graduação na área da CI, sendo a UFPA a universidade com maior número de cursos na área. Destaca-se que nos Institutos Federais não foram identificados cursos alinhados à área.

A Biblioteconomia é o curso de maior presença nas IFES, com 7 cursos ofertados na Amazônia. E o curso de Museologia é o menos ofertado, com apenas um curso na região oferecido pela UFPA.

Os cursos de pós-graduação em CI foram encontrados em apenas 3 IFES, totalizando 4 cursos distribuídos entre elas. Dos 4 cursos identificados, 2 são oferecidos pela UFPA e dividem-se em nível de mestrado e doutorado, 1 na UFMA e 1 na UFAM, ambos nos níveis de mestrado.

Observou-se que nos cursos identificados, a denominação “Ciência da Informação” foi utilizada apenas nos cursos de nível de pós-graduação, não sendo observado nos cursos de graduação.

Quanto aos grupos de pesquisa, 6 IFES foram identificadas com grupos alinhados à área da CI, chegando a um total de 15 grupos existentes na região da Amazônia Legal, sendo a UFPA a universidade que agrupa maior número deles, com 6 grupos de pesquisa. Observou-se que quase todos os grupos foram cadastrados na área da C, exceto os grupos voltados para a Museologia.

Com os resultados obtidos com este estudo, percebe-se que a área da CI vem sendo desenvolvida de forma ainda tímida nas IFES localizadas na região da Amazônia Legal. O estado do Pará e do Amazonas foram estados pioneiros na criação de cursos na área da Ciência da Informação, na década de 1960, e ainda assim o número de universidades que ofertam cursos na área cresceu de forma lenta ao longo de 60 anos. Embora não tenham sido identificados estudos mais específicos evidenciando os motivos para esse cenário, infere-se que isso pode estar relacionado ao grau de desenvolvimento da região, uma vez que pesquisas na área da CI apontam que regiões com maior desenvolvimento econômico e social, e mais avançadas em tecnologia, como é o caso da região sudeste, concentram maior número de cursos na área. Desta forma, é necessário a continuidade de pesquisas sobre o tema para melhor identificar e esclarecer as causas e contribuir para o desenvolvimento da CI na região.

É importante destacar que um dos desafios para o desenvolvimento da Região Amazônica é a implementação de políticas públicas assertivas que proporcionem o desenvolvimento econômico e social da região. Sendo necessárias ações que vão além de questões ambientais, assim como condutas para soluções de problemas socioeconômicos. E com isso, a região enfrenta desafios informacionais pelas faltas de investimentos de acessibilidade na região e, conforme a Fundação Amazônia Sustentável (2021), a população local vive em exclusão digital.

Diante disso, conclui-se que os estudos da CI desempenham um papel essencial na Amazônia, especialmente quando se estabelecem conexões com a

Ciência Ambiental. Essa interseção permite uma abordagem mais rica e eficaz para enfrentar os desafios complexos que essa região enfrenta, que incluem a conservação dos recursos naturais e a promoção do desenvolvimento sustentável.

A CI traz metodologias e ferramentas analíticas que são fundamentais para coletar, gerenciar e disseminar informações sobre a biodiversidade, os impactos das atividades humanas nos ecossistemas e as necessidades das comunidades locais. Além disso, essa abordagem interdisciplinar favorece a criação de redes colaborativas entre pesquisadores, gestores e as próprias comunidades, o que pode resultar em soluções práticas e adaptadas à realidade amazônica.

Impulsionar a pesquisa da CI na Amazônia não apenas enriquecerá nosso conhecimento sobre a região, mas também possibilitará a elaboração de iniciativas que realmente promovam o desenvolvimento sustentável.

Espera-se, com os resultados desta pesquisa, evidenciar a importância do desenvolvimento da área da CI na região Amazônica, enriquecendo a produção científica da área e contribuindo para a difusão do conhecimento sobre a região e para a resolução de problemas informacionais.

## REFERÊNCIAS

BICALHO, L. M.; OLIVEIRA, M. A teoria e a prática da interdisciplinaridade em Ciência da Informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, MG, v. 16, p. 47-74, 2011.

BORKO, H. Information science: what is it? *American Documentation*, [online], v. 19, n. 1, p. 3-5, jan. 1968.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B. O conceito de informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, MG, v. 12, n. 1, p. 148- 207, 2007.

DIAS, E. W. Ensino e pesquisa em ciência da informação. *Revista de Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, 2002. Disponível em: [www.dgz.org.br](http://www.dgz.org.br). Acesso: 29 jun. 2005.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL. Relatório de atividades 2021. Manaus, A: Fundação Amazônia Sustentável, 2022. Disponível em: <https://fas->

amazonia.org/wp-content/uploads/2022/12/relatorio-de-atividades-FAS-2021\_compressed.pdf. Acesso em: 29 jun. 2024.

SANTOS, S. T. *et al.* Os cursos de graduação na área de Ciência da Informação no Brasil. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, Brasília, DF, v. 19, p. 1-31, 2023. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1885>. Acesso em: 29 jun. 2024.

SILVA, E. L. *et al.* Panorama da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. *Informação & Sociedade*, João Pessoa, PB, v. 16, n. 1, p. 159-177, 2006.

SOUZA, R. F. S; STUMPF, I. R. C. Ciência da Informação como área do conhecimento: abordagem no contexto da pesquisa e da Pós-Graduação no Brasil. *Perspectivas em Ciência da Informação*, João Pessoa, PB, v. 14, p. 41-58, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Arquivologia. Manaus, AM: 2019a. Disponível em: <https://fic.ufam.edu.br/cursos.html>. Acesso em: 17 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Histórico do grupo. Manaus, AM: 2019b. Disponível em: <https://gica.ufam.edu.br/historico.html>. Acesso em: 19 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Faculdade de Biblioteconomia da UFPA celebra seus 60 anos. 2023. Disponível em: <https://abrir.link/KXOQi>. Acesso em: 20 ago. 2024.